

HZ257 Tópicos Especiais em Sociologia XVI: Sociologia da saúde

Jonatan Sacramento (PPGCS/Unicamp)

Objetivo geral:

O objetivo da disciplina é introduzir os alunos no campo de estudos da Sociologia da saúde a partir das principais reflexões da área, tais como os processos de saúde e doença, a construção social da doença, os sentidos da doença, os processos de adoecimento, os itinerários terapêuticos, os sistemas oficiais, complementares e populares de cura, as dinâmicas de produção de conhecimento na área da saúde, a corporalidade, a relação entre gênero e saúde, os direitos sexuais e reprodutivos, as políticas de saúde, as desigualdades em saúde, os determinantes sociais em saúde e os processos de cuidado.

Conteúdo desenvolvido:

Servindo de estudos que se encontram não apenas sob a égide da sociologia, mas também da antropologia, da ciência política e da história, e partindo da tríade saberes, poderes e corporalidades, o curso está estruturado em três partes. Na primeira, faremos uma incursão aos estudos clássicos sobre o tema nas ciências sociais, tanto em âmbito internacional, quanto nos estudos desenvolvidos no Brasil a partir da década de 1980.

Na segunda parte, Saberes & Poderes, voltaremos nossa atenção aos processos de produção de conhecimento e de ações em políticas de saúde, a construção de instituições, conhecimentos, carreiras intelectuais/profissionais, ativismos em saúde e os processos de saúde global. Para tanto, a ênfase será dada na trajetória das ações de combate às grandes epidemias brasileiras (febre amarela, varíola, poliomielite, AIDS, Dengue e Zika vírus).

Na terceira parte, Corporalidades, a ênfase será dada aos itinerários terapêuticos, sistemas de cura, desigualdades sociais em saúde, determinantes sociais em saúde e à relação entre gênero e saúde, onde pretendemos fazer uma discussão mais ampla sobre as temáticas de direitos sexuais e reprodutivos, corporalidade, da relação entre raça e saúde, biomedicalização e dos “sentidos” dos processos de saúde e doença.

Bibliografia:

27/02 Aula 1: O campo das Ciências Sociais e Saúde: uma introdução

CARRARA, S. Entre cientistas e bruxos: ensaio sobre os dilemas e perspectivas da análise antropológica da doença. In: P. C. Alves e M. C. Minayo. (Org.). *Saúde e doença: um olhar antropológico*. 1ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994, v. 1, p. 33-45.

<http://books.scielo.org/id/tdj4g/pdf/alves-9788575412763-03.pdf>

CANESQUI, Ana Maria. Produção científica das ciências sociais e humanas em saúde e alguns significados. *Saude soc.*, vol. 21, n. 1, 2012.

Módulo I – Visitando clássicos

13/03 Aula 2: Do normal, do patológico e das representações sociais de saúde e doença

CANGUILHEM, Georges. Segunda parte e conclusão. In: *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011 [1966].

BOLTANSKI, Luc. Os usos sociais do corpo. In: *As classes sociais e o corpo*. Rio de Janeiro: Graal, pp. 109-185, 2004 [1971].

20/03 Aula 3: O nascimento da medicina social

FOUCAULT, Michel. Abram alguns cadáveres. In: *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004 [1963].

FOUCAULT, Michel. Direito de morte e poder sobre a vida. In: *História da sexualidade: A vontade de Saber*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017 [1976].

ROSEN, George. A trajetória do conceito de política médica (1780-1890). In: *Da política médica e medicina social: ensaios sobre a história da assistência médica*. Rio de Janeiro: Graal, 1980 [1974].

27/03 Aula 4: Saberes, poderes e corporalidades à brasileira

CARRARA, Sergio Luis. A luta antivenérea no Brasil. In: *Tributo à Vênus: a luta contra a sífilis no Brasil, da passagem do século aos anos 40*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

Módulo II – Saberes & poderes: Epidemias, políticas de saúde e construção de conhecimentos

03/04 Aula 5: Febre Amarela, entre a ciência e a política

LÖWY, Ilana. Uma ciência que circula, a medicina tropical. In: *Vírus, mosquitos e modernidade: a febre amarela no Brasil entre ciência e política*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006 [2001].

<http://books.scielo.org/id/7h7yn/pdf/lowy-9788575412398-03.pdf>

BENCHIMOL, Jaime Larry. O desenvolvimento da vacina contra a febre amarela. In: *Dos micróbios aos mosquitos: febre amarela e a revolução pasteuriana no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Editora UFRJ, 1999.

<http://books.scielo.org/id/6p4jp/pdf/benchimol-9788575413166-04.pdf>

10/04 Aula 6: Saneando os sertões, construindo um país + ENTREGA DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO

HOCHMAN, Gilberto. O micróbio da doença e o poder público: o movimento sanitarista brasileiro e o surgimento de uma consciência da interdependência. In: *A era do saneamento: as bases da política da saúde pública no Brasil*. São Paulo: Hucitec; ANPOCS, 1998.

LIMA, Nísia Trindade. O sertão como patologia, abandono e essência da vida nacional. In: *Um sertão chamado Brasil: intelectuais e representação geográfica da identidade nacional*. Rio de Janeiro: IUPERJ/UCAM; Revan, 1999.

17/04 Aula 7: Lições da varíola e da pólio: o que doenças erradicadas podem contar

HOCHMAN, Gilberto. Vacinação, varíola e uma cultura da imunização no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 375-386, 2011.

NASCIMENTO, Dilene R. As campanhas de vacinação contra a poliomielite no Brasil (1960-1990). *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 16, n. 2, p. 501-512, 2011.

24/04 Aula 8: Democracia e/é saúde: a Reforma Sanitária brasileira e as origens do Sistema Único de Saúde (SUS)

GERSCHMAN, Silvia; SANTOS, Maria Angélica Borges dos. O Sistema Único de Saúde como desdobramento das políticas de saúde do século XX. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 21(61), pp. 177-190, 2006.

ESCOREL, Sarah. Sérgio Arouca: Democracia e Reforma Sanitária. In: Gilberto Hochman; Nísia Trindade Lima. (Org.). *Médicos Interpretes do Brasil*. São Paulo: Hucitec, p. 614-636, 2015.

08/05 Aula 9: AIDS: ciência, política, cuidado e ativismos

PEREIRA, Pedro Paulo. *O terror e a dádiva*. Goiânia: Ed. Vieira, 2004. Capítulo a escolher.

BASTOS, Cristiana. *Ciência, Poder, Acção: As Respostas à SIDA*. Lisboa: Imprensa das Ciências Sociais, 2002. Capítulo a escolher.

15/05 Aula 10: Dengue e Zika vírus: velhas e novas epidemias em tempos de Saúde Global

BROWN, Theodore M.; CUETO, Marcos; FEE, Elizabeth. A transição de saúde pública 'internacional' para 'global' e a Organização Mundial da Saúde. *Hist. cienc. saude - Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 623-647, 2006.

VILANI, Rodrigo Machado; MACHADO, Carlos José Saldanha; ROCHA, Érica Tavares da Silva. Saneamento, dengue e demandas sociais na maior favela do Estado do Rio de Janeiro: a Rocinha. *Revista Vigilância Sanitária em Debate*, v. 2, nº 3, 2014.

DINIZ, Debora. *Zika: do sertão nordestino à ameaça global*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2016.

Módulo III – Corporalidades

22/05 Aula 11: Desigualdades sociais em saúde: gênero, raça e classe

LAGUARDIA, Josué. No fio da navalha: anemia falciforme, raça e as implicações no cuidado à saúde. *Revista Estudos Feministas*, 14(1), 243-262, 2006.

FERREIRA, Carolina Branco de Castro. Trajetórias de mulheres HIV+ no movimento político de HIV/Aids no Estado do Paraná. *Revista Mediações*, v. 11, nº 2, 2006.

SANTOS, José Alcides Figueiredo. Classe social e desigualdade de saúde no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 26(75), 27-55, 2011.

29/05 Aula 12: Gênero e saúde: Biopolíticas e biomedicalização

MARTIN, Emily. A ciência como sistema cultural. In: *A mulher no corpo: uma análise cultural da reprodução*. Rio de Janeiro: Garamond, 2006 [1987].

RABINOW, Paul; ROSE, Nikolas. O conceito de biopoder hoje. *Política & Trabalho*, nº 24, 2006.

OSADA, Neide Mayumi; COSTA, M. C. Biopolítica de uma sífilis hereditária no sertão nordestino: resistências à modernidade? *Revista Redes*, v. 22, p. 133-151, 2016.

12/06 Aula 13: Biomedicalização e a produção de sujeitos

ANGELL, Marcia. *A verdade sobre os laboratórios farmacêuticos*. São Paulo: Record, 2007. Capítulo a escolher.

ROSE, Nikolas; MARTINS, Emerson Rodrigo Pinheiro. A biomedicina transformará a sociedade? O impacto político, econômico, social e pessoal dos avanços médicos no século XXI. *Psicol. Soc.*, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 628-638, 2010.

FARO, Livi et al. Homem com "H": ideais de masculinidade (re)construídos no marketing farmacêutico. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 40, p. 287-321, 2013.

19/06 Aula 14: Maternidade e parto

PULHEZ, Mariana Marques. 'Parem a violência obstétrica!': a construção das noções de 'violência' e 'vítima' nas experiências de parto. *RBSE. Revista Brasileira de Sociologia da Emoção* (Online), v. 12, p. 544-564, 2013.

CARNEIRO, Rosamaria Giatti. *Cenas de parto e políticas do corpo*. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. Capítulo a escolher.

26/06 Aula 15: Deficiências e direitos

JANNUZZI, Gilberta. As políticas e os espaços para a criança excepcional. In: FREITAS, Marcos Cezar. *História Social da Infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, pp. 183-223, 1997.

SIMOES, Julian. Deficiência Intelectual, Gênero e Sexualidade: algumas notas etnográficas em uma APAE do interior do Estado de São Paulo-Brasil. *rev.fac.med.*, v. 63, supl. 1, p. 143-148, 2015.

Avaliação:

Para além da participação da aula, essencial para a condução do curso, estão previstas três avaliações: 1(um) seminário individual (ou em grupo) sobre um dos textos indicados na bibliografia (20%), 1 (um) exercício reflexivo de fixação versando sobre a primeira parte do curso (módulo I) (30%) e um trabalho final relacionado à temática da disciplina (50%). Os alunos poderão contar com atendimento extraclasse, sob demanda, agendados previamente através do e-mail: jonatansacramento@gmail.com